



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUERÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
“DE MÃOS DADAS COM O POVO”
ADM. 2017/2020



**PLANO DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS PARA
O ANO DE 2020 NO PERÍODO DE PANDEMIA
COVID-19**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DUERÉ/TO**

SETEMBRO/2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
INTRODUÇÃO.....	05
CENÁRIO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS	
PLANEJAMENTO DE AÇÕES.....	06
1.PLANO DE COMUNICAÇÃO.....	07
2. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	09
2.1. Reorganização do Calendário Escolar.....	09
2.2. Organização de Elementos, Espaços e Ambientes Pedagógicos.....	09
2.3. Organização das Cozinhas Escolares.....	10
2.4. Organização do ambiente dos sanitários.....	11
2.5. Organização do ambiente das salas de reuniões / salas dos professores / espaços coletivos onde circulam os adultos.....	12
2.5.1. Na entrada na escola.....	13
2.5.2. No início e durante as aulas.....	14
2.5.3. Final da Aula.....	15
2.5.4. No Horário de Intervalo.....	16
2.5.4.1. Antes Intervalo.....	16
2.5.4.2. Durante o Intervalo.....	17
3.PRÁTICA DE SEGURANÇA.....	17
3.1. Recomendações para atividades esportivas.....	17
3.2. Recomendações para pessoal de fora da Unidade Educacional.....	17
3.3. Recomendações para agente de manutenção técnica.....	18
3.4. Protocolo de Atendimento ao Estudante com sintoma.....	18
3.5. Protocolo de Atendimento ao Servidor com sintoma.....	19
3.6. Atividades culturais / Eventos Escolares.....	20
3.7 -Protocolo de Transporte Escolar.....	20
3.8. Protocolo de Alimentação Escolar.....	21
4.GARANTIA DE DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....	22
4.1. Recuperação das aprendizagens	23

4.2. Formação de docentes.....	23
4.3. Retorno dos professores.....	24
4.4. Período de retorno dos alunos – Planejamento das Ações.....	25
4.5. Ação com familiares.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
ANEXO1.....	28

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Dueré, no intuito de finalizar o ano letivo de 2020, e assim efetivar seu compromisso com a educação do município, propõe orientações e ações que visem um retorno gradativo das atividades e aulas nas escolas da Rede Municipal de Ensino, para os alunos matriculados somente na 1ª Fase do Ensino Fundamental.

Este instrumento pretende nortear a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, oferecendo o devido apoio seja qual for o panorama, presencial ou remoto, que seja possível para a continuação das atividades pedagógicas direcionadas aos alunos, a partir do período de interrupção das aulas que ocorreram em 17 de março do presente ano letivo, em decorrência do cenário pandêmico causado pela COVID-19.

A Secretaria Municipal de Educação entende que a reabertura das escolas se torna ponto de extrema importância como garantia à aplicabilidade do art. 205 da Constituição Federal de 1988, o qual a “Educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Contudo, neste contexto da pandemia da Covid19, a reabertura deve seguir as diretrizes gerais da saúde pública e vigilância sanitária do Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretária Municipal de Saúde de Dueré/TO, desde a definição do momento oportuno à reabertura, quanto às orientações de funcionamento das escolas, sempre considerando tanto a possibilidade de retorno às aulas presenciais quanto a manutenção das estratégias de atividades remotas para o cumprimento do ano letivo de 2020. Vale aqui ressaltar que a reabertura das escolas deve estar condicionada ainda ao atendimento das exigências sanitárias de forma a garantir preservação da vida, a segurança das crianças e dos profissionais que nela trabalham.

INTRODUÇÃO

A interrupção das aulas presenciais, devido à propagação da pandemia do novo Coronavírus, exigiu adaptação de gestores, professores, familiares e alunos e evidenciou outras formas de abordagem na educação. Acostumados à aulas presenciais, todos tiveram que se adaptar à nova realidade educacional, por meio de estratégias de ensino remoto.

Há que considerar na concepção de ensino remoto, a viabilidade de experimentar novas vivências não presenciais na relação do professor com o alunado de ensino e aprendizagem, com base nas antigas e novas tecnologias, tanto para a oferta de conteúdos quanto para acompanhamento dos estudantes nas atividades propostas.

As atividades pedagógicas adotadas na rede municipal de ensino de Dueré/TO, no período pandêmico, sendo elas organizadas em atividades impressas, livro didático e/ou videoaulas, foram fortes aliadas ao trabalho desenvolvido pelos professores. Alia-se ainda a receptividade das famílias às propostas educativas realizadas no ambiente familiar, apoio que minimizou o impacto da ausência das aulas presenciais.

As atividades remotas, em resumo, foram uma estratégia educacional adotada pela rede municipal de Dueré, com o objetivo de evitar perdas de aprendizagens durante o período de isolamento e mitigar o impacto da Pandemia no sistema educacional.

Constata-se que as escolas responderam com prontidão, estabelecendo contato remoto com os alunos, no período pandêmico, bem como desenvolveram uma rede de apoio com orientações ao planejamento das atividades complementares e fornecendo guia de orientações aos pais/estudantes com vista a garantir a continuidade do processo de aprendizagem.

Tendo em vista o reconhecimento já consolidado do trabalho docente na modalidade presencial, uma vez que o ensino e aprendizagem se dão com a mediação do professor/professora, considera-se também que esse período de pandemia permitiu a esses profissionais o desenvolvimento de novas

habilidades por meio de recursos tecnológicos que viabilizassem a manutenção da aprendizagem dos estudantes da rede, bem como do vínculo entre estes atores.

Nesse percurso, tem sido desafiador enfrentar algumas questões como criar condições, à distância, para que o estudante possa manter-se em processo da construção da sua autonomia e ter nos familiares apoiadores da aprendizagem.

Dentre as adversidades encontradas neste tempo, o desafio de implantar o ensino remoto na rede municipal foi superado, parte-se então para a etapa de planejamento de cumprimento dos 200 dias letivos no ano de 2020.

Com objetivo de organizar o cumprimento do ano letivo de 2020, o presente Plano visa apresentar dois cenários possíveis, sendo: A) a previsão de retorno dos alunos e demais servidores da educação, na modalidade presencial, concomitantemente com o uso de estratégias de aprendizagem remota; B) manutenção da modalidade de estratégias de aprendizagem remota, não havendo retorno presencial dos estudantes às unidades escolares.

Ambos cenários comungam o desafio, neste contexto, de intensificar o Busca Ativa de alunos e evitar a evasão escolar.

CENÁRIO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Os encaminhamentos presentes neste documento foram elaborados com base nos protocolos indicados pela Secretaria Municipal de Saúde de Dueré, uma vez que o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas municipais está condicionado ao cenário epidemiológico do município e/ou estado.

O protocolo de reabertura é baseado em quatro diretrizes:

1. Orientação e comunicação;

2. Organização dos tempos e espaços;
3. Segurança dos profissionais de educação e dos estudantes;
4. Garantia de direitos de aprendizagem.

1. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Para que as ações da rede se tornem efetivas há a necessidade de realizar comunicação organizada para os diversos públicos que compõem os processos educativos dos estudantes, ou seja, a Secretaria Municipal de Educação de Dueré, gestores escolares, professores, familiares, responsáveis e também os próprios alunos. Para isso é fundamental que todos estes atores enviem e recebam as devidas informações de maneira clara de forma a contribuir para um retorno seguro a todos. Assim de configurar as seguintes responsabilidades:

A) Secretaria de Educação

- Utilização de meio de comunicação como carro de som, redes sociais e whatsapp para:
 - Informar à população em geral quais são as medidas planejadas para o retorno e quais são os processos e parceiros que contribuem para tomada de decisão;
 - Informar à população em geral a data de retomada das aulas presenciais.
- Reuniões (presenciais ou virtuais, ou ambas?) com a gestão das unidades escolares para orientação sobre:
 - Procedimentos necessários para a retomada das aulas presenciais nas escolas – formação sobre cuidados sanitários de funcionário, professores e alunos;
 - Acompanhamento pedagógico da gestão junto aos professores para finalização do ano letivo a partir de estratégias híbridas de aprendizagem – Formação continuada.

- Oferta de comunicação gráfica (cartazes, folders, etc.) às escolas a serem distribuídos nos espaços internos, indicando a aqueles que circulam no local cuidados sanitários sobre lavar as mãos, sintomas, etc.

B) Gestão escolar

- Reuniões (presenciais ou virtuais, ou ambas?) com professores e funcionários para:

- Orientar sobre os cuidados sanitários nas dependências da escola;
- Procedimentos em caso de aluno que apresente sintomas;
- Procedimentos em caso de professor ou funcionário apresentar sintomas.

- Envio de comunicados via whatsapp e impressos para familiares sobre:

- Divulgação da data de retorno às atividades escolares presenciais, horários; procedimentos e medidas adotados pela escola para tal;
- Orientações de cuidados a serem tomados pelos familiares antes de encaminhar a criança à escola;
- Orientação aos familiares para em casos nos quais a criança apresente sintomas na escola;
- Orientações sobre como ocorrerá o atendimento para familiares neste período, bem como horários estabelecidos para tal;
- Canal de acesso a informações e respostas para dúvidas frequentes;
- Orientação para atualização de dados no cadastro da escola para eventual contato de emergência.

C) Professores

- Orientação aos familiares e responsáveis para a realização das atividades remotas de complementação para os 200 dias letivos.
- Guia de orientação aos familiares, para esclarecer sobre desenvolvimento das atividades pedagógicas remotas que serão complemento às atividades presenciais.

2. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

2.1. Reorganização do Calendário Escolar

Em observação à taxa de crescimento de casos de Coronavírus no Estado do Tocantins, com situação alarmante no norte do Estado, e a prorrogação da suspensão das aulas presenciais pelo governador decreto nº 6.128, de 31 de julho de 2020 há que se considerar a necessidade de readequação do Calendário Escolar da Rede Municipal de Ensino em 2020 para que se cumpra o que prevê a Medida Provisória nº 934/2020, de 01/04/2020, que estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública.

Entretanto, caso seja possível o retorno das aulas presenciais, antes de fevereiro de 2021, o calendário escolar foi reorganizado de forma a cumprir os 200 dias letivos, até 18 de janeiro de 2021, tanto com aulas remotas como presenciais.

2.2. Organização de Protocolos Sanitários, Espaços e Ambientes Pedagógicos

O distanciamento social é uma medida que reduz a interação entre pessoas as quais podem estar infectadas, sem sintomas e sem diagnóstico. É fundamental que cada indivíduo siga rigorosamente as orientações do protocolo de segurança como condição essencial da saúde.

Neste contexto, orienta-se que as escolas municipais deverão avaliar suas capacidades de adequação do ambiente e, com base nas diretrizes, estabelecer o melhor cenário para segurança.

Antes do retorno dos estudantes à escola, as salas de aula devem ser organizadas de modo a respeitar distanciamento mínimo entre as mesas e entre as mesas e a mesa do professor. Ademais, alguns cuidados devem ser seguidos:

- Estudo do layout das salas de aula e outros locais adequados para o ensino pedagógico;
- Nas áreas disponíveis das instalações e espaços ao ar livre;
- Ventilar regularmente as instalações (durante o recreio, após a limpeza...);
- Garantir o fornecimento permanente de sabão líquido e papel higiênico nos banheiros;
- Fazer a revisão das torneiras e dispositivos de sabão e das tampas das privadas;
- Limitar as passagens na classe, por exemplo, estabelecendo uma direção de circulação dentro da classe que possa ser marcada no chão.
- Funcionários e professores devem usar máscaras;
- Estudantes a partir do 1º ano devem usar máscaras dentro do ambiente escolar, o uso é obrigatório para todos, bem como no transporte, na rua e outros espaços externos da escola;
- As salas de aula devem ser ventiladas antes da chegada dos estudantes, abrindo janelas por 15 minutos e durante o intervalo;
- Planejar a permissão do aluno para ir ao bebedouro e banheiro.

2.3. Organização das Cozinhas Escolares

O respeito pelas medidas de distanciamento físico se aplica a todos os contextos e espaços: tempos de trânsito, circulação, distribuição de refeições. Com objetivo de evitar aglomeração de estudantes, sugere-se que o lanche continue sendo feito na sala de aula seguindo as regras de higiene. Cuidados necessários:

- Deve ser realizada a limpeza minuciosa do ambiente, equipamentos, componentes, peças e utensílios, a cada troca de turnos;
- Organizar a lavagem das mãos antes de cada refeição;

- Fazer higienização das mãos com álcool em gel após as refeições e sempre que houver necessidade;
- Ao ajudar os estudantes a fazer refeições, garantir que a equipe use máscara e lave as mãos entre cada contato;
- Colocar os resíduos em latas de lixo equipadas com sacos. Esvaziar as latas de lixo diariamente;
- Lembrar com informe oral diário, para os estudantes no início de cada refeição, em particular o fato de não compartilhar comida, água, talheres.

2.4. Organização do ambiente dos sanitários

Os sanitários são ambientes de muita circulação na escola. Por esse motivo, o cuidado com eles deve ser redobrado e seu uso deve ser controlado para evitar aglomerações. Não pode faltar material para higiene.

Seguem os Cuidados:

- Limitar o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar o distanciamento físico;
- Gerenciar o fluxo de estudantes para os banheiros (saída e retorno à sala de aula);
- Ventilar frequentemente as instalações sanitárias e/ou verificar se a ventilação está funcionando corretamente;
- Pedir aos estudantes que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Supervisionar a lavagem das mãos depois de ir ao banheiro de acordo com a equipe presente;
- Certificar-se de que as instalações sanitárias permitam que estudantes e funcionários lavem as mãos o tempo todo (água, sabão líquido);

- Garantir o fornecimento de consumíveis de uso nos banheiros durante o dia (sabonete líquido, papel higiênico, etc.);
- Orientar os estudantes a fechar a tampa da privada antes de acionar a válvula da descarga, evitando a formação de aerossóis e contaminação do ambiente;
- Garantir uma limpeza diária completa e desinfecção regular de superfícies frequentemente tocadas.;
- Garantir o descarte de latas de lixo sempre que necessário e pelo menos a cada turno.

2.5. Organização do ambiente das salas de reuniões / salas dos professores / espaços coletivos onde circulam os adultos

Antes do retorno das aulas, os servidores farão o teste para o COVID-19. Todos os servidores também precisam cuidar das regras de distanciamento para evitar contato físico próximo e possível contágio. O uso de máscaras é obrigatório.

*Importante atentar-se para:

- Usar assentos com pelo menos 1 metro de distância e evitar sentar frente a frente;
- Limpar e desinfetar o ambiente antes e depois de uma reunião, não deixar nenhum objeto ou desinfetá-lo antes do uso;
- Ventilar regularmente ou garantir que a ventilação funcione corretamente;
- Permanecer com o álcool gel sobre a mesa, especialmente se houver troca de documentos em papel;
- Garantir a desinfecção regular dos equipamentos coletivos (impressoras, fotocopiadoras, telefones, computadores, mesas etc.)

2.5.1. Na entrada na escola

- Colocar uma ou mais pessoas na(s) entrada(s) do estabelecimento para orientar a chegada dos estudantes e o fluxo de pessoas no momento da entrada na cabine de higienização;
- Deverá ser feita a demarcação do espaço na entrada da instituição (área interna e externa), e diante dos banheiros e dos bebedouros, respeitando o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- A Unidade de Ensino deve organizar um cronograma de atendimento aos alunos na chegada e no término das aulas a fim de evitar aglomerações em frente à instituição;
- Aferir, obrigatoriamente, na entrada da unidade de ensino, a temperatura corporal do aluno com termômetro infravermelho, a fim de evitar a entrada de alunos com sintomas de febre;
- Alunos com temperatura corporal acima de 37,5° (trinta e sete graus e meio) deverão ser encaminhados de volta para sua residência com orientações para que a família procure assistência médica, sendo que só poderá retornar à escola com liberação do profissional da saúde, por escrito;
- Os alunos deverão entrar na instituição e se dirigir diretamente para sala de aula, após a higienização das mãos;
- Usar uma máscara e solução de álcool gel disponível, sempre com os adultos;
- A escola deve manter um suprimento de máscaras de emergência para o caso de necessidade de entrada extraordinária de pessoas de fora do corpo de funcionários;
- Alunos que tiverem problemas respiratórios, de imunidade e/ou residem com idosos ou familiares considerados do grupo de risco, não deverão frequentar as aulas presenciais;

- Não será permitida a entrada, no interior da unidade de ensino, de alunos com sintomas gripais (tosse, febre, coriza nasal, dor de garganta, dificuldade para respirar) e indícios de qualquer outro tipo de infecção;
- Manter as portas de entrada (porta e portão) abertas durante a recepção (na medida do possível por questões de segurança) para limitar os pontos de contato;
- Evitar o acesso aos prédios de todas as pessoas de fora da escola (familiares, pais, outros cuidadores). Favorecer o acompanhamento de pequenos grupos de estudantes até a classe por um representante do corpo docente da escola;
- Organizar a lavagem das mãos (água e sabão com uma secagem cuidadosa, de preferência com a toalha individual). A lavagem das mãos pode assumir a forma de atividades (música, design gráfico, vídeo explicativo). O uso de uma solução de álcool gel, sob a supervisão de um adulto, pode ser considerado, de acordo com a idade das crianças;
- Garantir acesso direto à sala de aula (após lavar as mãos) sem interrupção no retorno do intervalo ou em outra área de espera coletiva.

2.5.2. No início e durante as aulas

Garanta a conformidade com o método de distanciamento físico;

- Abrir janelas para ventilação;
- Verificar o layout correto da classe, respeitando o distanciamento físico;
- Verificar o isolamento de armários e estantes coletivos;
- Os alunos devem trazer apenas os materiais necessários para a aula e que seu uso seja individual, sem empréstimos;
- Cada aluno deverá trazer sua garrafa de água ou copo, também devem trazer uma toalhinha de mão;
- Não será permitido levar brinquedos para a instituição, nem permitido compartilhamento dos existentes na escola;

- Verificar se não há troca de itens pessoais;
- Verificar se os materiais educacionais foram desinfetados e não os compartilhar entre os estudantes;
- Caso o estudante precise sair para ir ao banheiro, garantir a lavagem das mãos novamente na volta à classe.

2.5.3. Final da Aula

A liberação dos alunos deverá ser de forma gradativa e por turma, conforme horário estabelecido, a fim de evitar aglomerações. Será necessário:

- Guiar o grupo respeitando o distanciamento físico e a direção do tráfego;
- A escola deve definir fluxos desenhados para entrada e saída, evitando aglomerações;
- Favorecer o tráfego de mão única, caso contrário definir uma direção prioritária;
- Verificar se os corredores estão livres em direção à saída;
- Orientar o grupo para respeitar o distanciamento físico todos os dias;
- Limitar as travessias definindo as áreas de espera adaptadas para respeitar o distanciamento físico;

Importante pensar nas portas para evitar pontos de contato.

2.5.4. No Horário de Intervalo

O período do recreio deverá ser constantemente monitorado de modo a evitar aglomerações:

- Evitar travessias de classe e de estudantes;
- Adaptar o tempo de recreação de acordo com o número de funcionários e também de acordo a realidade de cada unidade escolar;

- Organizar horários e definir os procedimentos para o início e o fim da recreação;
- Adaptar o monitoramento do trabalho no intervalo;
- Garantir a conformidade com os métodos de barreira e o distanciamento físico em jogos ao ar livre;
- Não permitir o uso de jogos de contato e de bola, e tudo o que envolva a troca de objetos, bem como estruturas de jogos cujas superfícies de contato não possam ser desinfetadas;
- Isolar jogos e instalações externas que envolvam o contato coletivo de objetos e superfícies;
- Não permitir o fornecimento e o uso de brinquedos coletivos;
- Propor jogos e atividades que permitam o respeito por métodos de barreira e distanciamento físico (favorecer atividades não direcionadas que limitem a interação entre os estudantes);
- Organizar a lavagem das mãos (água e sabão com uma secagem cuidadosa, com uma toalha de uso individual. O uso de uma solução de álcool gel, sob controle rigoroso de um adulto, pode ser considerado) antes de retornar para sala.

2.5.4.1 Antes do Intervalo:

- Verificar constantemente a consistência do planejamento da recreação;
- Verificar se não há nenhum grupo no pátio e nos corredores antes de sair da sala de aula;

2.5.4.2 Durante o Intervalo

- Uso de máscara para o pessoal discente, docente e outros funcionários;
- Garantir a conformidade com os métodos de barreira e o distanciamento físico;
- Verificar se nenhum item pessoal é trocado;

- Manter dois ou mais servidores de monitoramento para garantir a conformidade com relação aos métodos de barreira e distanciamento físico.

3. PRÁTICA DE SEGURANÇA

As normas de distanciamento físico mínimo de um metro entre os atores da escola devem ser aplicadas permanentemente, em qualquer lugar e por todos. Estas são as medidas de prevenção individual mais eficazes atualmente contra a propagação do vírus.

3.1. Recomendações para atividades esportivas

Limite à prática apenas às atividades físicas de baixa intensidade se o distanciamento físico específico para atividades esportivas não for possível.

A distância deve ser de 5 metros para caminhada rápida e 10 metros para corrida. Não serão permitidos jogos de bola e jogos de contato e o uso de equipamentos esportivos que possam ser manipulados por todos.

A prioridade serão as atividades esportivas individuais que permitam preservar a distância física.

3.2. Recomendações para pessoal de fora da unidade educacional

Nenhum indivíduo adentrará na escola sem aferir a temperatura. Será necessário manter na recepção dispensador de álcool gel, para que o pessoal externo possa desinfetar as mãos após a abertura / fechamento das portas ou o manuseio de objetos. Esse dispensador de álcool gel deverá estar fora do alcance dos estudantes.

3.3. Recomendações para agente de manutenção técnica

Toda manutenção, seja com agentes externos ou internos, deverá prever:

- Uso de ferramentas individuais;

- Evitar compartilhar ferramentas e favorecer a alocação individual de caixas de ferramentas. Se isso não for possível, limpar antes e após cada uso com desinfetantes adequados;
- Manter outras pessoas a mais de um metro de distância;
- Fornecer soluções de álcool gel ou um ponto de água com sabão;
- Lavar as mãos, mesmo que luvas sejam usadas. Será imprescindível reavaliar os riscos, levando em consideração o contexto atual, para cada intervenção de manutenção que apresenta riscos particulares de contaminação.

3.4. Protocolo de Atendimento ao Estudante com sintoma

Visando a segurança do retorno às aulas presenciais, orienta-se que pais ou cuidadores meçam a temperatura do filho antes de sair para a escola lembrando-os sobre a responsabilidade de cada um na segurança de todos. Se houver dor no corpo, tosse, dor abdominal, diarreia, dor no peito, manchas pelo corpo ou febre (37,5° C ou superior), a criança não entrará na escola.

Se um ou mais sintomas ocorrerem em um estudante (como tosse, espirro, falta de ar, dor de garganta, fadiga, distúrbios digestivos, sensação de febre, etc.), este deverá ser isolado de imediato em sala dedicada. Em caso de dúvida, entrar em contato com o serviço de saúde.

Deverá ser feita a chamada imediata dos familiares ou responsáveis legais para vir buscar o estudante, respeitando os métodos de barreira. O estudante poderá retornar às aulas somente após liberação médica.

- No caso de um teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19):

1-A família pode ser acompanhada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, considerando o contexto.

2-Limpeza e desinfecção completas das instalações e objetos ocupados pelo estudante.

3-Informações para funcionários e pais de estudantes que puderam ter entrado em contato com o estudante doente, de acordo com o plano de comunicação definido pela escola.

3.5. Protocolo de Atendimento ao Servidor com sintoma

Antes do retorno as atividades pedagógicas presenciais, todos os servidores passarão pelo teste da Covid – 19.

- No caso de um ou mais sintomas sugestivos em um adulto, o que fazer:

1-Isolamento imediato do adulto com uma máscara se o retorno para casa não for imediatamente possível. Cumprimento imperativo dos métodos de barreira. Em caso de dúvida, entre em contato com um profissional de saúde;

2-Lembrete do procedimento a seguir: evite o contato e consulte o seu médico que decidirá sobre realizar um teste de triagem em um centro fornecido para esse fim;

3-Limpeza completa da sala onde a pessoa foi isolada após um intervalo de 4 horas;

- No caso de um teste positivo para (COVID-19):

1-Informações aos serviços de vigilância que abordam sem demora as autoridades de saúde e a autoridade local;

2-A pessoa é apoiada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, dado o contexto;

3-Informações para funcionários e pais de estudantes que puderam entrar em contato com o adulto doente de acordo com o plano de comunicação definido pela escola.

4-Limpeza e desinfecção completa das instalações e objetos ocupados potencialmente afetados pelo adulto.

*OBS. A secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, se responsabilizará pela sanitização semanalmente (via quaternário de amônia ou produtos similares) dos ambientes internos e externos das Unidades de Ensino.

Os servidores que declararem doenças respiratórias crônicas, cardiopatias, asma, diabetes, hipertensões e outras afecções que deprimam o sistema imunológico, deverão solicitar dispensa do retorno presencial via formulário para requerimentos diversos no Setor de Recursos Humanos, acompanhados de exames originais recentes e fotocópias com comprovações médicas das condições clínicas declaradas.

Será analisado, pela equipe da SEMED, a possibilidade do exercício da função em Sistema de Home Office/teletrabalho aos servidores que declararem (via formulário para requerimentos diversos) comprovados problemas de saúde.

3.6. Atividades culturais / Eventos Escolares

Não haverá eventos escolares para evitar aglomerações, bem como o funcionamento da biblioteca neste período estará suspenso.

3.7 -Protocolo de Transporte Escolar

Na retomada das aulas pós-pandemia, deve-se tomar os seguintes cuidados no âmbito do transporte escolar.

Orientações para os motoristas

- Orientar motoristas e estudantes sobre medidas de higiene, como, cobrir a boca com a parte interna do braço ao tossir, higienizar as mãos, não mudar de lugar durante a viagem, manter o distanciamento físico;
- Aferir, obrigatoriamente, na entrada do ônibus, a temperatura corporal do aluno com termômetro infravermelho, a fim de evitar a entrada de alunos com sintomas de febre;

- Levar uma almotolia de álcool gel a 70% nos veículos e garantir a aplicação de cada estudante, no mínimo, no início e no final da viagem;
- Estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens que contemple a cabine do motorista e assentos dos estudantes e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.);
- Garantir a desinfecção do transporte uma vez por semana;
- Manter os ambientes ventilados, evitando circular com janelas fechadas;
- Registrar as viagens realizadas para potenciais controles de infecção e medidas de quarentena;
- Adotar o uso de máscara para motoristas e estudantes d Ensino Fundamental;
- Limitar a ocupação dos veículos com demarcação dos assentos liberados para uso;
- Evitar aglomeração dos estudantes no momento de entrada no veículo na viagem de retorno para as residências.

3.8. Protocolo de Alimentação Escolar

As escolas devem manter alimentação saudável e variada estabelecidos nos cardápios definidos pela equipe de nutricionistas da SEMED. Assim como restringir de forma rigorosa a entrada de alimentos e embalagens trazidos pelos estudantes, evitando a contaminação e incentivando ainda mais o consumo da alimentação escolar. Além das seguintes orientações:

- Garantir a ventilação do ambiente durante os momentos de preparo e distribuição da refeição;
- Para limpeza das mesas e cadeiras, seguir rigorosamente as orientações técnicas e protocolos de higiene da Vigilância Sanitária;
- Orientar e cuidar para que os estudantes não compartilhem copos ou canecas, talheres e alimentos;

- Restringir o acesso a bebedouros coletivos, utilizar copos ou canecas individuais para o consumo de água;
- Restringir a entrada de pessoas na cozinha sem a paramentação e higienização adequada;

4. GARANTIA DE DIREITOS DE APRENDIZAGEM.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, na primeira semana de aula, os estudantes receberão informações sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais. Isso será adaptado à idade dos estudantes (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância de um metro, etc.). Essa ação será repetida o quanto for necessária para que a implementação das prescrições se torne um ritual.

Atenção especial será dada aos estudantes com deficiência, para permitir que aprendam sobre os protocolos de saúde, utilizando recursos diferenciados. As equipes de profissionais da área específica das Salas de Recursos Multifuncionais – AEE – apoiarão todas as ações.

Orienta-se que as escolas providenciem um planejamento voltado ao apoio psicológico aos estudantes, ações como encontros e rodas de conversa de acolhimento e diálogo sobre as questões relacionadas à vulnerabilidade, a angústia, o medo, a dor pela perda, em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social.

As atividades com os educadores serão permanentes e sistemáticas e se darão no trabalho de acompanhamento realizado pelo CRAS, tanto no que se refere aos aspectos relativos a acolher as necessidades socioemocionais dos estudantes, bem como caminhar em parceria com as equipes escolares na construção de propostas de equiparação das oportunidades de aprendizagem.

O processo de retorno será sequencial, ou seja, não voltam todos os alunos ao mesmo tempo, com previsão de rodízio de alunos que serão reformulados.

O processo de aprendizagem em casa continua (atividades complementares) mesmo depois do retorno, conforme previsto no Plano de Aulas Remotas para Enfrentar os Efeitos da Pandemia COVID-19, desta secretaria, tendo em vista que o retorno será feito de forma gradual, ou seja, com 50% dos alunos de cada turma, portanto alguns alunos estarão ainda em casa quando seus colegas já voltaram, em respeito ao distanciamento físico dentro de cada sala.

4.1. Recuperação das aprendizagens

Para garantir a aprendizagem, é essencial pensar em estratégias variadas, que devem ser adotadas durante todo o ano. A recuperação é a oportunidade de retomar às principais necessidades apresentadas pelos alunos. Sugere-se então que a equipe de coordenação realize um acompanhamento individualizado, bem como o registro sistemático dos avanços de cada um, com vista a alcançar com esse esforço extra, o objetivo traçado.

Há necessidade de um diálogo constante entre o regente da turma, o professor de reforço (se tiver) e a coordenação pedagógica.

O trabalho com a coordenação pedagógica será determinante para garantir aspectos operacionais como o local adequado às aulas de reforço, a cumplicidade de planejamento entre regente e professor de reforço bem como servirá de suporte na análise do caminho escolhido se está correto ou se é necessário outro direcionamento. A análise feita por toda a equipe escolar ainda colabora para definir quais estudantes devem ser incluídos na recuperação ou ser dispensados dela.

4.2– Formação de docentes

No período de isolamento, o diálogo com as equipes gestora e docentes será fundamental para que elas se sintam acolhidas nas dificuldades relacionadas ao “novo normal” do processo ensino-aprendizagem, à organização didática considerando as diferenças que se configuraram e, também, às inseguranças que o retorno trará referente à pandemia.

Neste sentido, há necessidade de planejamento voltado ao apoio psicológico aos servidores, ações como encontros e rodas de conversa de acolhimento e diálogo sobre as questões relacionadas à vulnerabilidade, a angústia, o medo, a dor pela perda, em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social.

A proposta de formação de docentes estará pautada nos dados de mapeamentos realizados pelo próprio regente e pela escola, assim como pelas trilhas de aprendizagens e recuperação contínua.

Para o Ciclo de Alfabetização, tem-se o desafio de formar os professores para garantir a consolidação da alfabetização até o 3º ano, o que significa desenvolver, em um contexto de letramento, a aprendizagem da escrita, o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes de caráter prático em relação a esse aprendizado.

O processo de formação está vinculado aos horários coletivos de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) com proposições também de cursos em formato on-line, lives, plantões de dúvidas e demais estratégias de grande alcance, sempre atrelada à construção coletiva do conhecimento a partir da mediação da equipe pedagógica.

Movimento similar será realizado com os professores especialistas e gestores escolares por meio da proposição de formações e pautas formativas voltadas para atuação deles para a recuperação das aprendizagens dos estudantes que estiveram em maior vulnerabilidade e distanciamento das expectativas de aprendizagens esperadas.

4.3. Período de retorno dos professores

No período de retorno presencial às aulas, dois focos serão objeto de trabalho: os protocolos de saúde (combinados com SMS) e a recuperação das aprendizagens para garantia dos direitos dos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

A semana de retorno dos educadores será destinada ao planejamento das ações de acolhimento aos estudantes, pautadas na formação e nos materiais disponibilizados pela equipe de coordenação pedagógica, pela Secretaria Municipal de Saúde e pela Secretaria Municipal de Assistência Social (CRAS), além das orientações de ações para a retomada da rotina de aulas, para reelaboração dos planos de aula, pautados, inicialmente, na recuperação das aprendizagens.

Os Professores do AEE em atuação colaborativa e articulada com os professores regentes estarão atentos para que os estudantes especiais estejam contemplados em todas as ações da escola que visem minimizar os impactos da pandemia, como reposição de aulas e aulas de reforço.

Ações necessárias: Reuniões de Reorganização Escolar, conforme previsão de cronograma de retorno presencial, atendidos os critérios estabelecidos pelo Plano da Secretaria Municipal de Saúde de Dueré e:

*SEMED (secretaria Municipal de Educação)

*Unidade Escolar (conforme o calendário escolar)

4.4. Período de retorno dos alunos – Planejamento das Ações

Semana 1 e 2 – acolhimento e planejamento da nova rotina de estudos com os estudantes.

Semana 3 e 4 – aplicação de avaliação diagnóstica com foco à identificação das dificuldades do alunado.

Semanas seguintes: reestruturação da rotina semanal com mesclagem de recuperação presencial contínua e consolidação do currículo do ano.

Recuperação presencial para os estudantes com muita dificuldade de aprendizagem e com uso de atividades complementares remotas e/ou tecnologia para os demais.

4.5. Ação com familiares

Vale ressaltar a importância de ações de aproximação dos familiares – via aplicativo e outros meios digitais – para apresentação das propostas de retorno e, dependendo da viabilidade de cada escola, do compartilhamento do “novo formato de aulas”.

Será dada continuidade à comunicação com os pais e responsáveis reforçando os protocolos de limpeza e proteção à saúde, adotados na unidade escolar, bem como será transmitida a reorganização da rotina de seu filho, para certificá-los da segurança e acompanhamento que será oferecido.

A estreita comunicação da escola com os familiares vai combater o afastamento do educando de suas atividades escolares durante o cenário pandêmico e precaver uma possível evasão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento trouxe as diretrizes e orientações que devem ser consideradas pelas escolas da rede municipal de ensino de Dueré/TO. Entretanto, elas não se esgotam em si mesmas, podendo recepcionar atualização contínua, em conformidade às normativas, orientações nacionais e municipais. Cada Unidade Escolar poderá identificar medidas específicas que deverá implementar em virtude das suas particularidades ou simplesmente porque não se conseguiu neste documento alcançar todas as medidas necessárias e nem todas as diretrizes e orientações, pois tudo é muito novo.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Educação estará à disposição para diminuir dúvidas e/ou encontrar soluções conjuntamente com todas as escolas que compõem a Rede Municipal de Ensino.

Vivencia-se um momento difícil, incomum. As diretrizes, orientações, medidas e recomendações são frutos de possíveis soluções que estão sendo também experimentadas. Há a viabilidade de equívocos, todavia é possível também, com diálogo e colaboração, o surgimento soluções que melhor lidam

com as dificuldades que poderão aparecer quando do retorno às atividades laborais presenciais.

Deve-se observar, sempre o comportamento da pandemia, recorrer aos serviços da Secretaria Municipal de Saúde, para prudentemente, reorganizar as rotas a seguir, caso seja necessário, pois antes de tudo deve-se priorizar a Vida. Nesse sentido caso não haja o retorno das aulas presenciais em 2020, segue o Plano de Atividades Remotas.

REFERÊNCIAS

[file:///C:/Users/Ana%20L%C3%BAcia/Downloads/Minuta%20de%20Protocolo%20Volta%20a%20CC%80s%20Aulas%20%20Julho%202020%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Ana%20L%C3%BAcia/Downloads/Minuta%20de%20Protocolo%20Volta%20a%20CC%80s%20Aulas%20%20Julho%202020%20(3).pdf) - Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – acesso em 15/08/2020

<https://ifpa.edu.br/coronavirus/documentos-covid-19/5165-diretrizes-para-o-planejamento-institucional-de-retomada-das-atividades-presenciais-no-ifpa-e-recomposicao-do-calendario-academico-2020/file> acesso em 12/08/2020.

Medida Provisória (MP) 934/2020.

Parecer do Conselho Nacional de Educação nº05/2020

ANEXO 1

REORGANIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR 2020



**SECRETARIA DE ENSINO
DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ESPORTE
CALENDÁRIO ESCOLAR 2020 EDUCAÇÃO BÁSICA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
"OS MELHORES COM O POVO"
ADM. 2017 a 2020



JANUÁRIO 2020							Fevereiro 2020							Data	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	1-jan	2-jan
5	6	7	8	9	10	11	4	5	6	7	8	9	10	1-jan	2-jan
12	13	14	15	16	17	18	16	17	18	19	20	21	22	25-fev	26-fev
19	20	21	22	23	24	25	23	24	25	26	27	28	29	28-fev	29-fev
26	27	28	29	30	31									01-mar	02-mar

MARÇO 2020							Abril 2020							Data	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	03-mar <th>04-mar</th>	04-mar
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	05-mar	06-mar
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	11-mar	12-mar
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	18-mar	19-mar
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	25-mar	26-mar
29	30	31												01-abr	02-abr

MAYO 2020							Junho 2020							Data	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	03-abr <th>04-abr</th>	04-abr
3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	7	05-abr	06-abr
10	11	12	13	14	15	16	8	9	10	11	12	13	14	11-abr	12-abr
17	18	19	20	21	22	23	15	16	17	18	19	20	21	18-abr	19-abr
24	25	26	27	28	29	30	22	23	24	25	26	27	28	25-abr	26-abr
31														02-mai	03-mai

JULHO 2020							AGOSTO 2020							Data	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	03-mai <th>04-mai</th>	04-mai
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8	05-mai	06-mai
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15	11-mai	12-mai
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22	18-mai	19-mai
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29	25-mai	26-mai

SETEMBRO 2020							Outubro 2020							Data	
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	03-mai <th>04-mai</th>	04-mai
6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10	05-mai	06-mai
13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17	11-mai	12-mai
20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24	18-mai	19-mai
27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31	25-mai	26-mai

NOVEMBRO 2020							DEZEMBRO 2020							JANEIRO 2021						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sab	Sáb
1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30						29	30	31					29	30	31				

DIAS LETIVOS		DIAS LETIVOS		Semana de Avaliação Bimestral	
2ª SEMESTRE	33	Jan 6	Jul 23		Atividade extra-classe de reposição
2ª SEMESTRE	136	Feb 17	Ago 23		Início do Ano letivo
TOTAL	172	Mar 10	Set 22		Dias letivos
ATIVIDADE EXTRA	76	Abr 0	Out 20		Acesso por causa do COVID-19
		Mai 0	Nov 20		Recuperação
Total Geral	200	Jun 0	Dez 20		Conselho de Classe Letivo/Encerramento Bimestre
		JAN 11			Período de Confirmação das Matrículas Online
					Dia da Família na Escola

Observações

- Períodos/Vacâncias/Postos facultativos ocorridos via decreto que não estejam contemplados neste calendário, serão repostos em datas definidas pelo U.E. em acordo com a equipe Técnica da SEMEC.
- Conselho de Classe, será de forma participativa (com pais e representantes de cada unidade/responsável) de forma a mapear as situações problemáticas, bem como pontuar possíveis intervenções para sanar/inibir/evitar as situações negativas no processo de ensino e aprendizagem.
- Formação Continuada será iniciada em duas vias:
 - 70% em encontros presenciais no início de cada semestre letivo, com participação de todos os servidores da Rede de Ensino (a) realização de oficinas e palestras - não sendo considerado letivo;
 - 30% em momentos de estudos dentro do espaço escolar, com temas direcionados pela Coordenação Pedagógica ou de interesse da Comissão escolar, ocorrendo os estudos dentro de metodologia de Formação no ensino (sendo considerado letivo - caso em que não será repagosa a aula).